

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral — Agrupamento 2

Duração da prova: 120 minutos
2000

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE TEORIA DO DESIGN

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	5 pontos
2.	10 pontos
3.	15 pontos
4.	20 pontos
	<hr/>
	50 pontos

GRUPO II

1.	
1.1.	15 pontos
1.2.	15 pontos
2.	20 pontos
3.	20 pontos
	<hr/>
	70 pontos

GRUPO III

1.	20 pontos
2.	20 pontos
3.	15 pontos
4.	10 pontos
5.	15 pontos
	<hr/>
	80 pontos

TOTAL **200 pontos**

V.S.F.F.

146/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Aspectos a valorizar:

- relação da resposta com o conteúdo das questões;
- correcção dos conhecimentos teóricos;
- utilização adequada de terminologia e vocabulário específicos;
- fundamentação pertinente da análise crítica.

Nota – Certas respostas e, sobretudo, certas justificações não devem ser apreciadas segundo critérios absolutamente rígidos: os termos utilizados pelos alunos são, por vezes, alternativos aos propostos, podendo, nesta matéria, ter implícita uma compreensão aceitável, ou mesmo correcta, do assunto versado.

TÓPICOS

GRUPO I

1. Arte Nova.

2. Exemplo de resposta:

A forma do objecto da figura 2 resulta da sua função de contentor de líquidos e de se destinar a ser manipulado: esfera para conter o líquido, tronco de cone invertido, com saliência e abertura para verter, base, tampa com botão isolado e asa em material isolante, com colocação e curvatura que facilitam a inclinação necessária.

3. Exemplo de resposta:

No objecto da figura 1 sobrepõe-se o decorativismo ao funcionalismo.

Inspirado nas formas da Natureza, nele essas formas são copiadas e/ou distorcidas com propósitos puramente decorativos.

No objecto da figura 2, pelo contrário, sobrepõe-se a função à decoração. Baseado em formas geométricas puras, reflecte a procura da harmonia na simplicidade.

4. Exemplo de resposta:

A construção do novo edifício da Bauhaus, em Dessau, com a sua estrutura prefabricada, altamente racionalizada, marca uma viragem importante no sentido do funcionalismo industrial, em que a produção industrial e a estética da máquina são adoptadas conscientemente.

Considerada a instituição de design mais importante do século XX, a Bauhaus tem um impacto fundamental na subsequente prática do design industrial e fornece a base filosófica da qual evolui o Movimento Moderno, tendo, ainda, influência profunda e vasta no ensino do design posteriormente desenvolvido.

GRUPO II

1.
 - 1.1. Exemplo de resposta:

Fase **a**: formulação de uma ideia – pesquisa de hipóteses ou de alternativas de solução.
Fase **b**: estudo da alternativa seleccionada – desenhos rigorosos e estudo de pormenores indispensáveis à concepção de um protótipo ou de um modelo (consoante as características do objecto).
Fase **c**: realização do produto final, com possibilidades de produção em série.
 - 1.2. Como, em princípio, só uma das alternativas terá seguimento, a avaliação dessas alternativas, segundo critérios que se inter-relacionem, é indispensável para que, após uma correcta ponderação, seja escolhida aquela que melhores condições reúna para atingir o fim em vista, a qual virá a servir de base ao estudo de pormenores e à elaboração de desenhos mais rigorosos.
2. Indicam-se, a título de exemplo:
 - o culto de uma marca;
 - o valor afectivo de um produto.
3. Três, de entre os seguintes:

Escadas mais suaves e/ou rampas; portas mais leves, bem visíveis, com manípulos ergonomicamente cuidados; bancos e cadeiras com possibilidade de articulação em várias posições. Cores suaves, sem fortes contrastes, evitando-se as cores e os tons que possam actuar depressivamente. Interruptores acessíveis, luzes de boa clareza, criteriosamente direccionadas, sem provocar aquecimento; maior aproveitamento da luz natural; outros aspectos ergonómicos pertinentes que o examinando refira.

GRUPO III

1. Exemplo de resposta:

A navalha do século IV resume-se à lâmina, com apêndice e orifícios para a sua manipulação. A navalha da figura 2 apresenta a lâmina com arestas chanfradas, articulando-se com o cabo que a protege, quando fechada. O prolongamento da lâmina, para além do eixo, permite o controlo de peso da mesma, quando da sua utilização. Na navalha de Gillette distinguem-se três elementos que a compõem – o cabo, a lâmina e o seu invólucro protector.
2. Exemplo de resposta:

O cabo ou pega, com várias espessuras, permite uma manipulação mais segura. A forma que envolve a lâmina impede possíveis golpes, ao mesmo tempo que facilita a modelação dos contornos da face. Podemos referir, ainda, que a fácil articulação dos elementos desta gilete permite a rápida substituição da lâmina, economizando-se, assim, tempo e esforço.

V.S.F.F.

146/C/3

3. Segurança, preço e funcionalidade.

4. Entre outros factores, o aumento de produção poderá ser justificado:

- pela grande procura;
- pela maior divulgação do produto;
- pelo facto de o mesmo produto vir ao encontro de reais necessidades do consumidor, tais como o preço mais acessível, a segurança, a eficiência de utilização e a economia de tempo.

5. Duas, de entre as seguintes vantagens: possibilidade de frequente redesign, para melhoramento do produto, obtenção de custos menores e preços mais acessíveis; maior leveza; facilidade de arrumação e de limpeza; outras, desde que relevantes.

Duas, de entre as seguintes desvantagens: desperdício de material, poluição do meio e, por outro lado, promoção do consumismo; outras, desde que relevantes.